

Populações de Risco – o exemplo das Trabalhadoras do Sexo - Resultados da Investigação e Proposta de Intervenção Comunitária

Alexandre Teixeira¹, Inês Areal Rothes¹, José Carlos Santos², & Alexandra Oliveira¹

¹Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

²Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Introdução: O estudo dos comportamentos suicidários nas designadas populações ocultas, onde se inserem as trabalhadoras do sexo, constitui uma área emergente, mas lacunar da investigação. Existem algumas evidências que as prostitutas constituem um grupo de risco relativamente aos comportamentos suicidários. **Objetivos:** Identificar fatores de risco, tais como exposição a violência, baixos recursos económicos e consumos de drogas, para a suicidalidade nas trabalhadoras do sexo. **Métodos:** Participaram 301 mulheres das regiões do Porto, Coimbra e Lisboa. O protocolo de recolha de dados é constituído por uma entrevista semiestruturada construída para o efeito e composta por três instrumentos, adaptados e validados para a população portuguesa. Para testar a existência de diferenças na suicidalidade das participantes, considerando a ideação suicida e as tentativas de suicídio, devidas aos diferentes fatores de risco foram usados testes t de student para amostras independentes e testes de qui-quadrado. **Resultados:** Encontrou-se uma maior prevalência de comportamentos suicidários em trabalhadoras do sexo mais expostas aos fatores de risco analisados. **Discussão:** A presente investigação reforça que os comportamentos suicidários são mais prevalentes em trabalhadoras do sexo mais expostas a fatores de risco. Os resultados fortalecem a pertinência de elaborar medidas preventivas especificamente direcionadas para esta população, tendo em consideração os vários fatores que podem influenciar o risco de suicídio, sendo desta forma propostas algumas medidas preventivas para esta população.

Prevenção nas Escolas - Programa *WhySchool* - Promoção de Saúde Mental na Comunidade Escolar

Ana Margarida Teixeira & Inês Areal Rothes²

¹EUTIMIA e ARS Centro

²Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

A depressão é a 1ª causa de incapacidades em todo o mundo, a 1ª causa de anos de vida com saúde perdidos em Portugal e um dos principais fatores de risco dos comportamentos suicidários. Apenas 15% dos jovens com problemas de saúde mental recebem ajuda. Estima-se que cerca de 20% das crianças e adolescentes apresente pelo menos 1 perturbação mental antes de atingir os 18 anos (OMS, 2016), de facto 50% das primeiras manifestações de problemas de saúde mental, tais

como a ansiedade e a depressão, surgem na idade escolar e podem conduzir ao absentismo escolar crónico, ao abandono escolar precoce ou insucesso escolar. O *WhySchool* surge como um programa dirigido à comunidade escolar, com o objetivo de aumentar a saúde mental dos jovens, que atua por áreas geodemográficas, envolvendo os municípios e os cuidados de saúde primários, e constituindo-se enquanto projeto de ação-investigação. Até à data, foi aplicado em 5 regiões do país (Norte, Centro, Grande Lisboa, Alentejo e Algarve), em 12 municípios, envolvendo mais de 40 escolas e cerca de 1000 professores e outros agentes educativos. Neste simpósio pretendemos apresentar a metodologia de intervenção e avaliação, o destaque dado ao papel dos psicólogos e apresentar os principais resultados ao nível da redução do estigma, aumento de conhecimentos, aumento da confiança em encaminhar os jovens e satisfação com o programa.

Intervenções no Serviço de Urgência Dirigidas a Quem Tenta o Suicídio: Proposta de *Guidelines* Baseadas em Revisão Sistemática e Meta-Análise

Ana Paula Coutinho^{1,2}, Inês Areal Rothes¹, & Margarida Rangel Henriques¹

¹Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

²Universidade Federal da Paraíba - CCS Departamento de Enfermagem Clínica

A qualidade do atendimento que uma pessoa após tentativa de suicídio recebe num serviço de urgência, pode influenciar o risco para novas tentativas ou morte por suicídio futura. Significando que as intervenções iniciadas/realizadas por estes serviços podem incorrer em mudança de vida. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de intervenções específicas versus tratamento usual em pessoas atendidas em serviços de urgência após tentativa de suicídio através de uma investigação secundária, no sentido de produzir recomendações quanto a este tipo de atendimento em Portugal. Os desfechos a serem analisados serão: repetição das tentativas de suicídio, óbito por suicídio, óbito por outras causas, adesão ao encaminhamento para acompanhamento de saúde mental, sintomas psicológicos e funcionamento social. O estudo utilizará as etapas do Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation (GRADE): elaboração do protocolo de pesquisa para revisão sistemática, execução da revisão sistemática, análise dos resultados através de meta-análise, classificação da qualidade das evidências, elaboração das recomendações, avaliação da direção e força das recomendações. Esperamos, através da revisão sistemática, poder recomendar ou não o uso de cada intervenção verificada através de sua avaliação de eficácia e efetividade.